

## O ESPIRITO ABEBBEANO

Quiron

Estou na AABB Porto Alegre, junto ao campo de futebol, que hoje leva o nome de um grande benemérito do clube. Assisto uma partida de futebol entre crianças, enquanto aguardo a hora dos "veteranos" praticarem seu lazer esportivo. As jogadas e gols de crianças, me fazem viajar no tempo, voltar a minha infância e recordar o dia em que conheci o "seu Paraná", abebbeano de grande dedicação ao esporte e as crianças. Naquela época, meu pai, funcionário do Banco do Brasil e atleta de futebol da AABB, me levava pouco ao clube e, nas vezes em que o acompanhava, ficava radiante e me preparava emocionado para a viagem que era chegar até à sede na zona sul da cidade. Foi ali, onde existia um pequeno campo de futebol de areia, que crianças jogavam e imitavam seus ídolos na época, onde aconteceu o fato marcante que me deixou muitas lições. Em uma dessas poucas idas com meu pai, estava sendo realizado um torneio de futebol para crianças. O torneio era organizado pelo "seu Paraná", que distribuía camisetas e montava os times formados por meninos que participavam das atividades da AABB com frequência e já formavam um grupo que se conhecia. Eu estava com vontade de participar dos jogos, e, ansioso por um convite me aproximei, mas o convite não veio, talvez porque não fizesse parte daquele grupo de crianças. Triste e decepcionado, fiquei num canto do campo, assistindo os jogos que se desenrolavam. Quando já estava conformado em não jogar, "seu Paraná" aproximou-se de mim e perguntou: **E tu? Gosta de futebol? Como é teu nome?** Disse-lhe meu nome e que gostava de futebol. Ele então colocou a mão em minha cabeça e disse: **Queres jogar?** Já me levantando, respondi que sim. Fui então, escalado num dos times formados. Era minha chance de jogar e fiz daquela manhã de jogos, um momento mágico de minha vida, defendi minha equipe com garra, dei dribles, fui goleiro, joguei na linha e marquei gols com a alegria e o entusiasmo de uma criança alegre. No lado de fora do campo, "Seu Paraná", por sua vez, incentivava a todos. O meu time, foi o campeão daquele torneio, mas isto não foi o mais importante. Naquela manhã, fui um garoto feliz e aprendi que na AABB encontraria pessoas como o "seu Paraná". A AABB de Porto Alegre modernizou-se, cresceu, tornou-se uma referência de educação, esporte, lazer e cultura. Naquele tempo, o esporte vivia graças às pessoas abnegadas como "seu Paraná". Ele representa hoje para mim, o espírito abebbeano, expressão forjada nos valores como solidariedade, amizade, liberdade e responsabilidade. Nunca mais o vi, mas quando jogo ou vejo crianças jogarem futebol naquele local, enxergo de vez em quando, "Seu Paraná", cabelos brancos, fardamento da AABB, na arquibancada, incentivando crianças a praticarem esportes e lhe agradeço por aquele dia marcante da minha infância.